



FACULDADE METROPOLITANA NORTE RIOGRANDENSE
(FAMEN)

PLANO DE AÇÃO COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA

2024

RIO GRANDE DO NORTE

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Amélia Catarina Batista Tavares - Representante do Corpo Técnico Administrativo

Jaqueline Aparecida Morais Alves - Representante Docente

Andrielly Ramos da Silva Ferreira - Representante Discente

Rita de Cassia Silva - Representante da Comunidade

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento da IES.

O propósito central da Autoavaliação da Avaliação Institucional, objeto deste relatório é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, o plano de ação da CPA engloba docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.

A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

O relatório que se segue versará sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes para o diagnóstico desejado, fazendo-se ainda uma comparação com as avaliações anteriores.

1.1. OBJETIVOS DO PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação tem como objetivo geral de organizar a avaliação institucional englobando os aspectos: da gestão acadêmica, administrativa e financeira da Instituição com vistas à busca da melhoria contínua na qualidade do ensino e da Instituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário de autoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização das ações;
- *Feedback* a comunidade acadêmica com relação à avaliação e ações de correção.

1.2. FASES

O Projeto de Autoavaliação da IES disponibiliza indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação da Instituição. É uma ferramenta para o

planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

- a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dos processos;
- b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
- c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos e institucionais;
- d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento e desenvolvimento;
- e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internos e externos, oficiais ou não;
- f. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o re-planejamento das ações para os períodos subsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

- a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o re-planejamento dos processos avaliativos e do PDI;
- b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidas de dispersão-média e mediana, tendo como unidade padrão à média aritmética da Faculdade;
- c. Questionários qualitativos, com análise de conteúdo;
- d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizes educacionais;
- e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificar necessidades mercadológicas e mudanças;
- f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar as informações;
- g. Análises por curso, propondo melhorias e ajustes.

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e

negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

2. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação planeja o processo da Autoavaliação Institucional, é aplicado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna

O Plano de Ação do ano de 2024, contempla dois semestres letivos, a avaliação é voltada para as questões pedagógicas, gestão e infraestrutura. Tem também como objetivo avaliar as atividades e eventos promovidos pelos cursos e o trabalho realizado e os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a direção da IES, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

As reuniões ordinárias da CPA ocorrem bimestralmente, as 14 horas, com duração máxima de duas horas. A pauta é enviada previamente aos membros da CPA com antecedência mínima de uma semana. As ações operacionalizadas no período anterior são relatadas e avaliadas; as ações para o próximo período são propostas, discutidas e, eventualmente, ajustadas. Uma ata é elaborada e assinada por todos os presentes.

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2024.1.

Ação	Mês
Analisar dos resultados do exercício anterior	Janeiro
Elaboração do Relatório Anual	fevereiro

Realizar levantamento junto aos coordenadores de cursos sobre as Atividades/eventos a serem realizadas pelos respectivos cursos	Fevereiro
Socializar dos Resultados	Março
Fazer levantamento dos projetos sociais a serem implantados junto à comunidade	Abril
Buscar estratégias para divulgação da avaliação institucional	Abril
Aplicação da Avaliação Semestral dos Docentes	Maior
Verificar se as sugestões foram implantadas	Junho

Na Tabela abaixo apresenta-se o cronograma de ações de 2024.2.

Ação	Mês
Realizar reuniões de grupos e /ou de segmentos institucionais para análise das dimensões institucionais (SINAES)	agosto
Analisar feedbacks e avaliações externas	Setembro
Socializar dos Resultados	Setembro
Criar ações de estímulo para a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional	Outubro
Aplicação da Avaliação Semestral dos Docentes	Outubro
Aplicar do questionário da Avaliação institucional	Novembro
Analisar os dados coletados no ano de 2023	Dezembro

2.1. Sugestões de ações para 2024

Ações a serem desenvolvidas no decorrer do ano de 2024:

Ação 1: Fortalecimento da Extensão e Integração Curricular

Aspecto observado: O relatório indica que a extensão ainda não está totalmente articulada aos PPCs e não atinge os 10% exigidos.

Proposta de melhoria:

- Criar **programa institucional de extensão** vinculado ao PDI, com editais anuais e bolsas para docentes e discentes.
- Garantir que cada curso incorpore a extensão em seus currículos, registrando carga horária obrigatória.
- Promover feiras e mostras anuais para divulgação dos resultados.

Ação 2– Reforço da Infraestrutura Tecnológica e TIC

Aspecto observado: Fragilidades nos laboratórios, biblioteca digital limitada e ausência de plano de expansão tecnológica (Eixo 5).

Proposta de melhoria:

- Elaborar **plano de investimento em TIC**, com cronograma de atualização de equipamentos.
- Ampliar o acervo digital e bases de dados especializadas para atender docentes e alunos.
- Criar rotina de **manutenção preventiva** de laboratórios e salas de aula, garantindo acessibilidade e inovação tecnológica.

Ação 3– Qualificação da Gestão e Participação da Comunidade Acadêmica

Aspecto observado: O relatório aponta fragilidades na participação da comunidade acadêmica no CONSUP e limitações na efetivação das políticas de gestão.

Proposta de melhoria:

- Regulamentar e ampliar a participação de discentes e técnicos-administrativos nos órgãos colegiados.
- Oferecer **capacitação em gestão acadêmica e financeira** para gestores de curso e membros de conselhos.
- Fortalecer os canais de comunicação interna e externa, garantindo maior transparência nos resultados da CPA e decisões institucionais.

Ação 4 – Gestão e Comunicação institucional (Interno e Externo)

Aspecto observado: Os resultados da CPA não são amplamente divulgados.

Proposta de melhoria:

- Reforçar a divulgação dos resultados da CPA a toda comunidade acadêmica, através das plataformas midiáticas (Instagram, Youtube..)
- Fortalecer os canais de comunicação interna e externa, garantindo maior transparência nos resultados da CPA e decisões institucionais.
- Investir em comunicação clara e acessível nos canais internos (secretaria, e-mail institucional, site e redes sociais).

Ação 5 – Atualização no Manual do TCC

Aspecto observado: Os discentes relataram dificuldades no entendimento do material.

Proposta de melhoria:

- Atualização do Manual para uma linguagem mais acessível e completa.

3. CRONOGRAMA DE AÇÕES CONSOLIDADAS

Etapas / Ações	J a n e i r o	F e v e r e i r o	M a r ç o	A b r i l	M a i o	J u n h o	J u l h o	A g o s t o	S e t e m b r o	O t u b r o	N o v e m b r o	D e z e m b r o
a. Divulgação dos Resultados Parciais												
b. Divulgação do Plano de Ação – Resultados Parciais												
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente												
d. Sensibilização dos Professores												
e. Sensibilização dos Líderes de Sala												
f. Sensibilização Coletiva – Sala de Aula												
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional												
h. Realização da Avaliação Institucional												
i. Confeção do Relatório Parcial/Final												
j. Elaboração do Plano de Ação Parcial/Final												
k. Reunião com os Dirigentes para Feedback												
l. Submissão ao MEC/INEP												

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação da IES acontece anualmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 (dez) dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia

de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

Os dados da Avaliação Institucional orientam as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

A autoavaliação da Faculdade reflete seu compromisso com a sociedade em geral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novas realidades.

A melhoria contínua da instituição exige ações estratégicas que dialoguem com as fragilidades apontadas nos processos de avaliação. Nesse sentido, algumas iniciativas podem fortalecer tanto a gestão acadêmica quanto administrativa. Em primeiro lugar, é essencial consolidar a extensão universitária, garantindo sua integração obrigatória aos currículos dos cursos e assegurando a participação efetiva da comunidade em projetos sociais que representem impacto local e regional. Aliado a isso, faz-se necessária a ampliação da pesquisa e da iniciação científica, incentivando docentes e discentes por meio de editais internos, bolsas de estudo e parcerias com órgãos de fomento.

Outra frente de melhoria refere-se ao fortalecimento das políticas de ensino, com atualização periódica dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), adoção de metodologias ativas e avaliações mais alinhadas ao perfil do egresso. Para tanto, torna-se igualmente importante ampliar os programas de apoio ao discente, oferecendo nivelamento em áreas críticas, acompanhamento acadêmico e psicopedagógico, além de uma política de egressos que acompanhe a trajetória profissional dos formados e retroalimente os cursos.

No âmbito da gestão, urge regulamentar a participação da comunidade acadêmica nos colegiados, de modo a garantir representatividade e transparência nos processos decisórios. Essa medida deve vir acompanhada da capacitação de gestores em planejamento estratégico, gestão financeira e acadêmica, para que as decisões sejam mais assertivas e embasadas.

A infraestrutura também merece atenção especial: recomenda-se a elaboração de um plano de manutenção patrimonial contínuo, que inclui salas de aula, laboratórios, sanitários e espaços de convivência. Paralelamente, é fundamental investir em tecnologias da informação e comunicação, com expansão do acervo digital, modernização dos laboratórios de informática e integração de sistemas acadêmicos. Por fim, a comunicação institucional deve ser fortalecida,

tanto interna quanto externamente, ampliando canais de diálogo, divulgando resultados da CPA e assegurando transparência à sociedade.

A CPA, em todos os processos tem sido avaliada bem avaliada, o que representa a valorização, pelos avaliadores externos, do nosso trabalho. Finalmente, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando novas ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.